

EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

3º DIA DO TRÍDUO EM PREPARAÇÃO PARA O DIA DA DIOCESE

TEMA: PLANO DA AÇÃO EVANGELIZADORA E PASTORAL

LEMA: POVO DE DEUS EM AÇÃO, PARA UMA IGREJA EM SAÍDA

RITOS INICIAIS

Animador: O novo Plano da Ação Evangelizadora e Pastoral da Diocese de Itabira-Coronel Fabriciano trouxe para nós muitos indicativos pastorais para o nosso agir. As prioridades Diocesanas (pastorais sociais, meio ambiente e juventudes) devem ser articuladas e trabalhadas em conjunto com os pilares da comunidade eclesial missionária e da ação pastoral (Palavra, Pão, Caridade, Ação Missionária). O objetivo principal é fazer com que o plano chegue até as bases, ou seja, a todas as comunidades. Sendo assim, as ações propostas devem ser assumidas e trabalhadas por todas as forças vivas da Diocese: bispo diocesano, bispo emérito, padres, diáconos, religiosos(as), lideranças leigas das diversas pastorais, movimentos e serviços, surgindo algumas recomendações pastorais: Planejamento pastoral; assessores diocesanos para as prioridades diocesanas; articulação das ações pastorais e nos regionais; avaliação do plano. Que o Espírito Santo, protagonista da ação evangelizadora e pastoral, nos anime e nos ilumine nesta missão, e a proteção e a intercessão de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil e de nossa Diocese, nos sejam constantes. Amanhã estaremos em sintonia com nossa Igreja Particular de Itabira - Coronel Fabriciano para celebrar a Festa da Diocese com suas 51 paróquias.

1 CANTO DE ENTRADA

1. Vai, meu povo, falar do meu amor,
Sê espelho do céu para as nações,
Nos caminhos terás o meu fulgor
E na dor minha paz nos corações!

**Igreja santa e missionária,
Os teus caminhos eu antes palmilhei,
Ao céu unida, e solidária,
Mais, sempre mais, colherás o que eu plantei!**

2. No deserto sem fontes, sê alento
E sinal da esperança que nasceu,
Se do pai sou eterno sacramento,
Te tornei redentor, ó povo meu!

2 SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

3 ATO PENITENCIAL

PR: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

PR: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.

AS: Kyrie eleison, eleison, eleison (2x)

PR: Ó Cristo que viestes chamar os pecadores humilhados.

AS: Christe eleison, eleison, eleison (2x)

PR: Senhor, que intercedeis por nós, junto a Deus Pai que nos perdoa.

AS: Kyrie eleison, eleison, eleison (2x)

PR: Deus todo poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças, por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO DO DIA

Pela Igreja local - MR, 880

PR: Ó Deus, que em cada uma das Igrejas da terra manifestais a Igreja una, santa, católica e apostólica, concedei à nossa comunidade, unida ao seu pastor e reunida no Espírito Santo pelo Evangelho e a

Eucaristia, representar a universalidade do vosso povo e ser no mundo o sinal e o instrumento da presença do Cristo. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6 PRIMEIRA LEITURA

Ez 17,22-24

Leitura da Profecia de Ezequiel. ²²Assim diz o Senhor Deus: "Eu mesmo tirei um galho da copa do cedro, do mais alto de seus ramos arrancarei um broto e o plantarei sobre um monte alto e elevado. ²³Vou plantá-lo sobre o alto monte de Israel. Ele produzirá folhagem, dará frutos e se tornará um cedro majestoso. Debaixo dele pousarão todos os pássaros, à sombra de sua ramagem as aves farão ninhos. ²⁴E todas as árvores do campo saberão que eu sou o Senhor, que abaixo a árvore alta e elevo a árvore baixa; faço secar a árvore verde e brotar a árvore seca. Eu, o Senhor, digo e faço". Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 91,2-3.13-14.15-16 (R. Cf. 2a)

R. Como é bom agradecermos ao Senhor.

²Como é bom agradecermos ao Senhor* e cantar salmos de louvor ao Deus Altíssimo!
³Anunciar pela manhã vossa bondade,* e o vosso amor fiel, a noite inteira. R.

¹³O justo crescerá como a palmeira,* florirá igual ao cedro que há no Líbano;
¹⁴na casa do Senhor estão plantados,* nos átrios de meu Deus florescerão. R.

¹⁵Mesmo no tempo da velhice darão frutos,* cheios de seiva e de folhas verdejantes;
¹⁶e dirão: "É justo mesmo o Senhor Deus.* meu Rochedo, não existe nele o mal!" R.

8 SEGUNDA LEITURA

2Cor 5,6-10

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: ⁶Estamos sempre cheios de confiança e bem lembrados de que, enquanto moramos no corpo,

somos peregrinos longe do Senhor; ⁷pois caminhamos na fé e não na visão clara. Mas estamos cheios de confiança e preferimos deixar a moradia do nosso corpo, para ir morar junto do Senhor. ⁹Por isso, também nos empenhamos em ser agradáveis a ele, quer estejamos no corpo, quer já tenhamos deixado essa morada. ¹⁰Aliás, todos nós temos de comparecer às claras perante o tribunal de Cristo, para cada um receber a devida recompensa - prêmio ou castigo - do que tiver feito ao longo de sua vida corporal. Palavra do Senhor.

9 ACLAMAÇÃO

Lc 8,11

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Semente é de Deus a Palavra, o Cristo é o semeador; todo aquele que o encontra, vida eterna encontrou.

10 EVANGELHO

Mc 4,26-34

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

AS: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo: ²⁶Jesus disse à multidão: "O Reino de Deus é como quando alguém espalha a semente na terra. ²⁷Ele vai dormir e acorda, noite e dia, e a semente vai germinando e crescendo, mas ele não sabe como isso acontece. ²⁸A terra, por si mesma, produz o fruto: primeiro aparecem as folhas, depois vem a espiga e, por fim, os grãos que enchem a espiga. ²⁹Quando as espigas estão maduras, o homem mete logo a foice, porque o tempo da colheita chegou". ³⁰E Jesus continuou: "Com que mais poderemos comparar o Reino de Deus? Que parábola usaremos para representá-lo? ³¹O Reino de Deus é como um grão de mostarda que, ao ser semeado na terra, é a menor de todas as sementes da terra. ³²Quando é semeado, cresce e se torna maior do que todas as hortaliças, e estende ramos tão grandes, que os pássaros do céu podem abrigar-se à sua sombra". ³³Jesus anunciava a Palavra usando muitas parábolas como estas, conforme eles podiam compreender. ³⁴E só lhes falava por meio de parábolas, mas, quando estava sozinho com os discípulos, explicava tudo. Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso,

criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja Católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

* Sugere-se que a equipe de liturgia formule preces que expressem a vida da comunidade.

PR: Irmãos, como povo de sacerdotes e como família de Deus, dirigirmos ao Pai, em nome de Jesus Cristo, seu Filho e nosso irmão, a nossa oração, dizendo:

AS: Senhor, ouvi-nos!

1. Para que o Santo Padre, os bispos, o clero, diáconos, religiosos e religiosas, configurem seus corações ao de Maria, meditando os mistérios da fé revelados por nosso Deus, nós vos pedimos.

2. Pai de amor, nossa Igreja Diocesana vos apresenta seus pastores: configurai-os sempre com vosso Filho Ressuscitado e Bom Pastor que dá a vida por seu rebanho, nós Vos pedimos:

3. Pai de misericórdia, nossa Igreja Diocesana vos apresenta seus cristãos leigos e leigas: dai-lhes o sabor e a luminosidade evangélica ao construir vosso Reino, nós Vos pedimos:

4. Pai de bondade, dai-nos a graça de produzir frutos dentro da proposta das prioridades diocesanas, que sejam trabalhadas e vividas em nossas paróquias, nós Vos pedimos:

5. Pai de bondade, nossa Igreja Diocesana vos apresenta seus jovens: saciai-lhes a sede de sentido, mas dai-lhes a sede de um mundo mais irmão, nós Vos pedimos:

6. Pai de ternura, nossa Igreja Diocesana vos apresenta suas pastorais sociais: confirmai-as como promotoras de justiça e paz por novos céus e nova terra, nós Vos pedimos:

7. Por todas as paróquias de nossa Diocese, para que viva um processo de conversão, renove e fortaleça suas estruturas, acolhendo o Plano da Ação Evangelizadora e Pastoral, nós Vos pedimos.

PR: Tudo isso, ó Pai, Vos pedimos, por

Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Ofertas singelas, pão e vinho, sobre a mesa colocamos. Sinais do trabalho que fizemos e aqui depositamos.

É teu também nosso coração. Aceita, Senhor a nossa oferta, que será depois, na certa, o teu próprio ser.

2. Recebe Senhor da Natureza todo fruto que colhemos. Recebe o louvor de nossas obras e o progresso que fizemos.

3. Sabemos que tudo tem valor depois que a terra visitaste. Embora tivéssemos pecado, foi bem mais o que pagaste.

15 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

PR: Acolhei, ó Pai, os dons que recebemos da vossa bondade e trazemos a este altar. Fazei que estes sagrados mistérios, pela força da vossa graça, nos santifiquem na vida presente e nos conduzam à eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-A

A Igreja a caminho da unidade - MR,842

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Corações ao alto.

AS: O nosso coração está em Deus.

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS: É nosso dever e nossa salvação.

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças e cantar-vos um hino de glória e louvor, Senhor, Pai de infinita bondade. Pela palavra do Evangelho do vosso Filho reunistes uma só Igreja de todos os povos, línguas e nações. Vivificada pela força do vosso Espírito, não deixais, por meio dela, de congregar na unidade todos os seres humanos. Assim, manifestando a aliança do vosso amor, a Igreja transmite constantemente a alegre esperança do vosso reino e brilha como sinal da vossa fidelidade que prometestes para

sempre em Jesus Cristo, Senhor nosso. Por esta razão, com todas as virtudes do céu, nós vos celebramos na terra, cantando (dizendo) com toda a Igreja a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo, ...

PR: Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

AS: O vosso Filho permanece entre nós!

PR: Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Mandai vosso Espírito Santo!

PR: Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

PR: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA,
QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS,
PARA A REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

PR: Eis o mistério da fé!

AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR: Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por

toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Renovai, Senhor, à luz do evangelho, a vossa Igreja que está em Itabira-Cel. Fabriciano. Fortalecei o vínculo da unidade entre os fiéis leigos e os pastores do vosso povo, em comunhão com o nosso Papa Francisco e o nosso Bispo Marco Aurélio, Evaristo, bispo da Prelazia de Marajó, nossa Igreja irmã, e os bispos do mundo inteiro, para que o vosso povo, neste mundo dilacerado por discórdias, brilhe como sinal profético de unidade e de paz.

AS: Confirmai na caridade o vosso povo!

PR: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, São José, seu esposo, com os apóstolos e mártires e todos os santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

PR: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

PR: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos, digamos juntos:

17 ORAÇÃO DO PAI NOSSO

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre

livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

18 ORAÇÃO PELA PAZ

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém.

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

AS: O amor de Cristo nos uniu.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

19 CANTO DE COMUNHÃO

1. É bom estarmos juntos à mesa do Senhor e unido na alegria, partir o Pão do Amor.

Na vida caminha quem come deste pão. Não anda sozinho quem vive em comunhão.

2. Embora sendo muitos, é um o nosso Deus. Com Ele, vamos juntos, seguindo os passos seus.

3. Formamos a Igreja, o Corpo do Senhor; que em nós o mundo veja a luz do seu amor.

4. Foi Deus quem deu outrora ao povo o pão do céu; porém, nos dá agora o próprio Filho seu.

5. Será bem mais profundo o encontro: a comunhão, se formos para o mundo sinal de salvação.

20 ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Floresça na vossa Igreja, Senhor, até ao fim dos tempos, a integridade da fé, a santi-

dade da vida, a caridade fraterna e a religião verdadeira; Vós que incessantemente a alimentais com a palavra e o corpo do vosso Filho, amparai-a sempre com a vossa proteção. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

RITOS FINAIS

PR: Enviai, Senhor, muitos operários para vossa messe.

AS: Pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos.

21 ORAÇÃO DO CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE DOM MARIO TEIXEIRA GURGEL (1921-2021)

Deus de infinita bondade e indizível ternura, em teu servo, Dom Mario Teixeira Gurgel, fizestes brilhar tua presença entre nós como fonte de plena alegria. Ao celebrarmos o centenário de seu nascimento: Nós Te bendizemos, porque o inspirastes a guiar o teu povo “como quem serve,” seguindo o exemplo do Filho muito amado. Nós te agradecemos, pelo sua doação missionária no trabalho catequético e evangelizador sob o impulso do Espírito Santo. Nós te suplicamos, fortalecei os passos da nossa Igreja particular, para que possamos, inspirados por tão grande testemunha e com o auxílio da Mãe Aparecida, proclamar sempre e corajosamente a alegria do evangelho. Amém

22 COMUNICAÇÕES

23 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém.

24 CANTO FINAL

**Viva a mãe de Deus e nossa Sem pecado concebida
Viva a Virgem Imaculada
A Senhora Aparecida**

1. Aqui estão vossos devotos
Cheios de fé incendida
De conforto e de esperança
Ó, Senhora Aparecida

2. Virgem santa, Virgem bela
Mãe amável, mãe querida
Amparai-nos, socorrei-nos
Ó, Senhora Aparecida

3. Protegei a santa igreja
Mãe terna e compadecida
Protegei a nossa Pátria
Ó, Senhora Aparecida

4. Amparai a todo o clero
Em sua terrena lida
Para o bem dos pecadores
Ó, Senhora Aparecida

5. Velai por nossas famílias
Pela infância desvalida
Pelo povo brasileiro
Ó, Senhora Aparecida

FUNDAMENTAÇÃO TEOLÓGICO-PASTORAL DO PLANO DIOCESANO 2021-2024

Nossa Diocese celebrou sua 20ª Assembleia da Pastoral em vista da elaboração de seu novo Plano Diocesano de Ação Evangelizadora e Pastoral. Este processo de reflexão e tomada de decisão, construído em mutirão e feito de uma forma envolvente e participativa, assumiu como Tema: “Povo de Deus em Ação, para uma Igreja em Saída”. E como Lema: “Coragem! Levanta-te. Ele te chama” (Mc 10,49).

Povo de Deus em Ação

A Igreja, conforme imagem que se enraíza nas Sagradas Escrituras, no Antigo Testamento (Dt 29,12; Jr 7,23) e no Novo Testamento (1Pd 3,9) é o novo Povo de Deus em ação (LG, n. 13) com a missão de Evangelizar (LG, n. 10), de cumprir o mandato missionário de Jesus: “Ide e fazei discípulos de todos os povos” (Mt 28,19-20).

No seguimento de Jesus Cristo, como seus discípulos missionários, somos, todos — bispos, padres, diáconos, religiosos consagrados, leigos, chamados a fazer com que a “alegria do Evangelho” possa chegar ao coração do mundo, à vida das pessoas (EG, 9), que todos possam fazer a experiência pessoal e comunitária do encontro com Jesus Cristo (Jo 14,6) e abraçar o Reino de Deus (Mt 6,33).

Em suas atuais Diretrizes Gerais para a Ação Evangelizadora, a Igreja no Brasil nos conclama a seguir as pegadas de

Jesus, vivenciando a fé de discípulos missionários, em Comunidades Eclesiais Missionárias através de quatro pilares: Palavra, Pão, Caridade e Ação Missionária.

Concretamente, somos convocados, como Igreja Diocesana: revelar o rosto misericordioso do Pai, alimentar as esperanças do povo em caminho, cuidar da vida fragilizada, ser instrumentos para a libertação do pecado e de suas consequências, colaborar na construção de uma sociedade justa, fraterna e solidária, a partir dos pobres, dar especial atenção aos jovens e assumir, na direção da ecologia integral, a defesa do planeta, nossa Casa Comum, testemunhando o Reino de Deus rumo à plenitude.

Para uma Igreja, em Saída

Anima nossa ação evangelizadora e pastoral, a palavra e o testemunho do Papa Francisco que nos exorta a ser “uma Igreja em saída”, que toma a iniciativa de ir ao encontro dos afastados, de chegar às encruzilhadas dos caminhos, para convidar os excluídos (EG 24). Uma Igreja que não se fecha em si mesma ou em grupos, mas que de “portas abertas” vai ao encontro das periferias geográficas e existenciais e que, fiel a Jesus Cristo, se constitui a partir de comunidades eclesiais missionárias para levar a todos “a consolação e o estímulo do amor salvífico de Deus que opera misericordiosamente em cada pessoa” (EG 43).

Diante da realidade posta, de “sombras e luzes”, marcada por uma cultura em rápidas e profundas transformações (DGAE 41-66), que desafia, de muitos modos, a transmissão integral da fé, somos exortados a sair de nossa própria comodidade e a ter a coragem de alcançar todas as periferias que precisam da luz do Evangelho (EG 20).

Assim, com novo ardor missionário, queremos trazer, para a vida e caminhada de nossa Diocese, para os próximos quatro anos, os traços de uma “Igreja em saída e de portas abertas”, uma Igreja acolhedora, misericordiosa e missionária, atuante e participativa, servidora do Reino de Deus, na vida de seu povo.

**Plano da Ação Evangelizadora
e Pastoral 2021-2024
Capítulo 2
Nºs: 17-24**